

"Um Caso de Cadeia"

S. Exa., o nobre deputado Enedino Ribeiro, veio pelo Diário da Tarde fazer confrontos, com os quais procurou defender a inexplicada e inexplicável atitude da maioria, que, em maioria, abandonou o plenário da Assembléia e, com isso, delegou ao chefe do executivo o poder de legislar.

Os confrontos de S. Exa. provocam riso e provocam tristeza, por isso que não têm correlação alguma com a subserviente conduta da maioria e ainda, porque situam o deputado Enedino Ribeiro como um homem sem memória e sem coragem para o cumprimento do dever.

Escreve ele, por exemplo:

"Na noite de 30 de abril de 1935 o dr. Nerêu Ramos seguiu na sua residência particular 16 deputados seus partidários; no dia seguinte aderiram mais 2 que, em virtude de um habeas corpus, foram recolhidos ao quartel do 14º B. C. e conduzidos para Assembléia Legislativa sob a garantia de forças do Exército Nacional; momentinhos antes da votação dava entrada no Palácio do Legislativo o dr. Agripa de Castro Faria, na mais espantosa das traíções ao povo do meu município que o elegera deputado pela Coligação Republicana; e assim, sob pressão, aqueles 18 deputados elegeram Governador do Estado, sua excelência o dr. Nerêu Ramos.

Isto é boniteza ou é vergonha, senhor, diretor de "O Estado?"

Responderei que S. Exa. está de memória fraca para poder fazer a pergunta. Em 1934, quando se feriu a luta política, era interventor o honrado Cel. Aristiliano Ramos. A campanha eleitoral foi áspera e impiedosa contra esse ilustre catarinense, vítima das mais fortes acusações por parte da corrente republicana no Estado. Na época morando em Lages e São Joaquim, o inter-

ventor era o leit motiv da propaganda, dado o abismo que o separava daqueles que haviam sido derrubados pela revolução de 1930. Quando, nos últimos dias de abril de 1935, a Coligação, pelos seus próceres, reuniu-se nesta Capital, para a escolha do seu candidato ao governo do Estado, o deputado Agripa de Castro Faria deixou claro sua atitude: votaria em qualquer nome da Coligação, mas, no caso de ser indicado um nome estranho ao partido, se reservava o direito de escolher.

E, em manifesto que lançou, à época, pelo jornal A República, esclarecia que jamais poderia votar no Cel. Aristiliano Ramos, não só porque fôra eleito sob a promessa de combatê-lo, como ainda, e principalmente, porque esse seu voto teria a formal repulsa dos chefes da coligação republicana de São Joaquim.

Esse manifesto nunca foi respondido ou considerado menos verdadeiro. Muito ao contrário, teve a prova de que exprimia a realidade, na conduta dos chefes sanjoaquinhenses, que deram ao deputado Agripa Faria a sua integral solidariedade.

Quem eram esses chefes? Eram, em primeiro plano, Hercílio Vieira do Amaral, Gregório Cruz e ENELINO RIBEIRO!

Hercílio Amaral, algum tempo depois, era nomeado prefeito de São Joaquim pelo sr. Nerêu Ramos. E este, na sua primeira visita ao município serrano, era ali recebido por uma entusiástica saudação do hoje esquecido deputado Enedino Ribeiro.

Se, pois, o sr. Agripa Faria cometeu espantosa traíção ao povo do seu Município, réu do mesmo crime foi o sr. Enedino Ribeiro, que lhe deu o seu inteiro apóio e a sua irrestrita solidariedade.

Diante disso não está S. Exa., hoje, a incidir naquela apóstrofe lapidária de Ruy, que, parafraseada, indica-

va à condenação pública, por ação de escândalo, a pessoa que, à distância apenas de alguns anos, "se desdissesse de um dos mais memoráveis atos de sua vida, trocasse de idéias, variasse de afeições, mudasse de caráter, e se renegasse a si mesma?"

Pergunta-me, ainda, S. Exa.:

"No dia 29 de janeiro de 1951, portanto apenas 2 dias antes do atual Governo tomar posse, o D.E.R. pagou das quotas federais ao meu município, para o sr. Hilário Bleyer a quantia de cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 50.000,00). Esta importância até hoje não deu entrada nos cofres da Prefeitura Municipal de São Joaquim.

Isto é boniteza ou é vergonha, senhor diretor de "O Estado?"

Responderei que, se S. Exa. tem as provas da sua acusação, ao invés de incriminar o ausente, já deveria tê-lo levado à justiça, que esse era seu dever, face a um crime de ação pública.

Que tenho eu com o sr. Hilário Bleyer, para ser eu o interpelado? Já uma vez quisera que eu defendesse a história complicada de uns terrenos para uma xarreada naquele município, como também me procuraram para atirar sobre o affaire secreto da substituição do sr. Hercílio Vieira do Amaral pelo dr. Joaquim Pinto de Arruda, na chapa pessedista de 1945.

Que tenho eu com tudo isso? Que tem tudo isso com as atuais atitudes negativas da maioria coligada?

Se S. Exa., o nobre deputado Enedino Ribeiro, chama hoje de traíção a um ato que ele ontem prestigiou e aplaudiu e se, como representante do povo, deixa de processar uma pessoa, a quem acusa de roubo de dinheiros públicos, porque hei-de ser eu, como S. Exa. afirma, e não ele, um caso típico de cadeia?

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

DIRETOR
Rubens de
Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F.
de Aquino

O Estado

O mais antigo Diário
de S. Catarina

Ano XXXIX

N. 11.548

Conclusão do projeto de reforma

RIO, 17 (V. A.) — Foi entregue ao sr. Getúlio Vargas, hoje o esquema da reforma administrativa anunciada pelo chefe do governo em seu discurso de 3 de outubro. Durante quase dois

(Continua na 6ª pag.)

Edição de hoje — 8 pag.

Florianópolis, Terça-feira, 18 de Novembro de 1952

80 CENTAVOS

O Sr. Gustavo Capanema Garante:

«O abono será concedido nem que seja nas bases da mensagem presidencial»

RIO, 17 (V. A.) — "Com relação ao abono dos funcionários públicos — disseram ontem o deputado Gustavo Capanema — estou empenhado em conseguir dois objetivos:

1 — Votá-lo antes do fim do ano;

2 — Concedê-lo sem desequilíbrio orçamentário".

Essa disposição do líder do governo, evidentemente, se refere à Câmara, ficando o Senado com a responsabilidade de encaminhar o respectivo projeto, o mais rápido possível, à sanção presidencial. De qualquer forma, o sr. Capanema assegura que o projeto de abono sairá do Palácio Tiradentes a tempo do Senado poder apreciá-lo devidamente antes de 15 de dezembro.

Para conseguir seu primeiro objetivo, o sr. Capanema conta com o apóio de todos os companheiros de partido e das outras agremiações políticas, especialmente daqueles que estão empenhados, como ele, no rápido andamento do projeto. No caso, os deputados Lopo Coelho, Mario Althoff, Benjamin Farah e outros.

No tocante à segunda parte, o sr. Capanema vai tentar na semana entrante recompor o projeto de Lei do Selo, reduzido na sua eficiência plena por emendas que foram aprovadas.

Há também outro projeto que deverá render mais de um bilhão de cruzeiros e que já se encontra no Senado — projeto que majora o imposto de consumo sobre o fumo, e que deu en-

trada no Monroe no dia 6 do corrente.

Existe ainda o projeto do deputado Licurgo Leite, adotado pela Comissão de Finanças da Câmara, mandando reavaliar os ativos da

União. Essa proposição visa também o aumento da receita e vai tramitar celosamente na Câmara.

"E' certo que o abono será concedido" — frisou o sr. Capanema. Mas primeiramente é preciso conhecer as bases da receita para depois configurá-lo convenientemente. Espero conseguir meios, pelo menos para atingir o que a mensagem presidencial propõe".

Os projetos referentes ao abono, segundo assegurou o sr. Capanema, chegarão a tempo no Senado a fim de serem os respectivos recursos, incluídos na receita orçamentária de 1953.

Emendas ao Orçamento

Continuamos, hoje, a publicação das emendas apresentadas ao orçamento de 1953. Proibidos, pelo governador, de votar essas emendas, os deputados coligados — exceção do sr. Oswaldo Cabral — fugiram do plenário, apesar de serem maioria.

EMENDA Nº 30

Ao Projeto de que fixa a Despesa e orça a Receita para o exercício de 1953:

Destaque-se da dotação 39-4-1 a importância de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

Com essa importância, inclua-se onde couber, a seguinte dotação:

Para auxílio de construção do Gianásio Cristo Rei, da Cidade de Joaçaba 50.000,00

Sala das Sessões, em 27 de outubro de 1952.

(a.) Oscar Rodrigues da Nova

EMENDA Nº 31

Ao Projeto de Lei que fixa a Despesa e orça a Receita para o exercício de 1953:

Destaque-se da dotação 39-4-1 a importância de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

Com essa importância, inclua-se onde couber, a seguinte dotação:

Para auxílio de construção do Instituto Sagrado Coração, da Vila de Ibicaré, Município de Joaçaba 50.000,00

Sala das Sessões, em 27 de outubro de 1952.

(a.) Oscar Rodrigues da Nova

(Continua na 6ª página)

Achado Filatelico

PORT OR SPAIN, Trinidad, 17 (United) — O Colecionador de antiguidade Luiz Gomez Pestana, que adquiriu, há pouco tempo, 20 livros velhos pagou pelos mesmos a importância insignificante de um dólar e cinquenta cents. Revisando um compêndio de xadrez editado nos Estados Unidos, em 1853, encontrou um selo do correio havaiano, de cor azul, que, de acordo com o catálogo de Gibbons, está valorizado em 4.500 libras, esterlinas (equivalentes a 15 mil dolares, ou seja, 450 mil cruzeiros).

Depois de arrombada a porta

Inclinada a COAP a tabelar o gado em pé

A Cofap está estudando, a sério, um plano de tabelamento do gado em pé, em todo o país, com o que se verifica um recuo total de sua atitude, há menos de um mês recusando-se a adotar essa mesma política, sugerida pela sua filial em Santa Catarina.

A proposta de tabelamento foi feita pelo coronel Idino Sardenberg e está sendo estudada pelo sr. Heitor Grilo, que se interessou pelo exame da questão, tendo em vista a existência de outros planos coincidentes, oriundos de setores diversos da administração.

O PEDIDO CATARINENSE

Quando a Coap de Santa Catarina solicitou o tabelamento do gado em pé, o presidente da Cofap, sr. Benjamin Cabello, não se pôde furtar de achar graça. Seria inadmissível, para assegurar o abastecimento de Florianópolis (30 rezes por dia) a preços de Cr\$ 12,00 o quilo de carne desossada, tabelarem-se o 54 milhões de rezes do país.

Preferiu, então tentar outra solução, qual a de fornecer numerário para a Cofap catarinense assumir o controle da matança, comprar gado e abastecer Florianópolis. Cojitou, ainda de adquirir uma frota de ca-

minhões para trazer o gado gaúcho.

PREJUIZOS

Fracassaram, no entanto, os planos da Cofap. De 16 de outubro a 6 de novembro a Coap abateu 433 rezes, com um prejuízo de Cr\$ 153.115,60, ou seja, em média, Cr\$ 6.657,00 por dia.

Consumido o dinheiro, o governador Irineu Bornhausen telegrafou à Cofap solicitando mais meio milhão de cruzeiros que gerou novo debate, em meio ao qual o sr. Idino Sardenberg se declarou favorável ao tabelamento do gado em pé, tal como antes sugerido pela Coap de Santa Catarina.

E o que era visível passou a matéria de importância. Continua na 6 página

O RISO DA CIDADE.



— Mas, Udenilda, se me derem a Secretaria eu caso!

— Mas, Petebino, o papai governildo quer que você case primeiro...

MEDICOS

DRA. WLADYSLAVA W. MUSSI

E

DR. ANTÔNIO DIB MUSSI

Médicos

Cirurgia-Clinica Geral-Partos

Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHO. com modernos métodos de diagnósticos e tratamento.

OBSCURIA — HISTÉRO — SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL

Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação Raio Ultra Violeta e Infra Vermelho.

Consultório: Rua Trajano, n. 1, 1º andar — Edifício do Município

Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. Mussi.

Das 15 às 18 horas — Dra. Mussi.

Residência Avenida Trompowski, 84

DR. A. SANTAELA

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Médico por concurso da Assistência e Psicopatas do Distrito Federal

Ex-interno do Hospital Psiquiátrico e Manicômio Judiciário do Capital Federal.

Ex-interno da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro.

Clinica Médica — Doenças Nervosas.

Consultório: Edifício Amélia Neto — Sala 9.

Residência: Rua Bocaiuva, 124.

Consultas: Das 15 às 18 horas

Telefone: Consultório: 1.258. Residência: 1.256.

DR. JOSÉ BAHIA S. BITTENCOURT

MÉDICO

Clinica Geral — PEDIATRIA

Rua 12 de Maio, 16 — Itajaí

PUBRICULTURA — PEDIATRIA — CLINICA GERAL

Consultório e Residência — Rua Bulcão Viana n. 7 (Largo 15 de Maio) — Florianópolis.

Horário: 8 às 12 horas — Diariamente.

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista de Hospital

Moderna Aparelhagem.

Lâmpada de Fenda — Refrator — Vertometro etc. Rolo X. (radiografias da Cabeça) — Retirada de Corpos Extranhos do Palmelo e Esclero.

Consultório — Visconde de Ouro Preto n. 2 — (Alto da Casa Verde Horizonte).

Residência — Felipe Schmidt, 101. — Tel. 1559.

DR. ANTÔNIO MONIZ DE ARAGÃO

CIRURGIA TRUMATOLOGIA

Ortopedia

Consultório: João Pinto, 18.

Das 15 às 17 diariamente.

Menos aos Sábados.

Res.: Bocaiuva 125. Fone M. 714.

DR. ALFREDO CHEREM

Curso Nacional de doenças mentais

Ex-diretor do Hospital Colônia Sant'Ana.

Doenças nervosas e mentais.

Impotência Sexual.

Rua Tiradentes n. 9.

Consultas das 15 às 19 horas.

FONE: M. 798.

Res.: Rua Santos Saraiva, 54 — Estrito.

DR. MARIO WENDHAUSEN

Clinica médica de adultos e crianças

Consultório — Rua João Pinto, 18 — Tel. M. 709.

Consultas: Das 4 às 6 horas.

Residência: Rua Esteves Júnior, 48. Tel. 813.

DR. ARMANDO VALERIO DE ASSIS

MÉDICO

Das Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade

CLINICA MEDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS

— Alergia —

Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — Consultas das 15 às 18 das 15 às 17 horas.

Residência: Rua Marechal Guilherme, 5 — Fone: 783.

DR. JOSÉ TAVARES IRACEMA

ESPECIALISTA

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAIS. CLINICA GERAL

Do Serviço Nacional de Doenças Mentais. Chefe do Ambulatório de Higiene Mental em Florianópolis. Psiquiatra do Hospital Colônia Santa'Ana.

Convulsoterapia pelo electrochoque e cardiazol. Insulinoterapia de Sakel. Malarioterapia. Psicoterapia.

Consultório Provisoriamente à: Rua General Bittencourt, 85 (esquina de Anita Garibaldi).

Horário: Das 16 às 17,30 horas

Residência: Rua Bocaiuva, 139.

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório

TUBERCULOSE

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES

Cirurgia do Torax

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nerón Ramos

Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Pinheiro Guimarães (Rio).

Consultório: Rua Felipe Schmidt n. 28.

Diariamente, das 15 às 18 horas.

Res.: Rua São Jorge n. 30.

DR. ALVARO DE CARVALHO

Doenças de Crianças

Consultório: Rua Trajano s/n. Edif. São Jorge — 1º andar Salas 14 e 15.

Residência: Rua Brigadeteiro Silva Pass, s/n. — 2º andar. (chacara do Espanha). Atende diariamente das 14 hs. em diante.

DR. M. S. CAVALCANTI

Clinica exclusivamente de crianças

Rua Saldanha Marinho, 19. — Telefone (M.) 736.

DR. JOSÉ ROSARIO ARAUJO

Clinica Médica — Doenças de crianças

(Tratamento de Bronquites em adultos e crianças).

Consultório: Vitor Meireles, 18 — 1º andar.

Horário: Das 10,30 às 11,30 e das 2,30 às 3,30 horas.

Residência: Avenida Rio Branco, 152 — Fone 1.640.

DR. NEWTON D'AVILA

Cirurgia geral — Doenças de Senhoras — Proctologia

Electricidade Médica

Consultório: Rua Vitor Meireles n. 18 — Telefone 1.507.

Consultas: As 11,30 horas e à tarde das 15 horas em diante.

Rua Vitor Meireles, 18 — Telefone 1.422.

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA

— ABOGADO —

Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina

O ESTADO

ADMINISTRAÇÃO

Redação e Oficinas, à rua Conselheiro Mafra, 25

Tel. 1022 — Cx. Postal. 139.

Diretor: RUBENS A. RAMOS.

Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO.

Representantes:

Representações A. S. Lara, Ltda.

Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar.

Tel.: 22-6924 — Rio de Janeiro.

Reprejor Ltda.

Rua Felipe de Oliveira, n. 21 — 6º andar.

Tel.: 22-9873 — São Paulo.

ASSINATURAS

Na Capital

Ano Cr\$ 170,00

Semestre Cr\$ 90,00

No Interior

Ano Cr\$ 200,00

Semestre Cr\$ 110,00

Annúncios mediante contrato.

Os originais, mesmo não publicados, são considerados.

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

ADVOGADOS

DR. MARIO LAURINDO

e

DR. CLAUDIO BORGES

ADVOGADOS

Fôro em geral, Recursos perante o Supremo Tribunal Federal e Tribunal Federal de Recursos.

ESCRITÓRIOS

Florianópolis — Edifício São Jorge, rua Trajano 12 — 1º andar — sala 1

Rio de Janeiro — Edifício Borba Gato, Avenida Antônio Carlos 207 — sala 1003.

DR. CLARNO G. GALLETTI

— ABOGADO —

Rua Vitor Meireles, 60. — Fone 1.468. — Florianópolis.

Advocacia e Contabilidade

DR. ESTEVAM FREGAPANI

— Advogado —

ACACIO GARIBALDI S. THIAGO

— Contabilista —

Edifício "IPASE" — 5º andar.

ADVOCACIA

ROBERTO W S HADT

HEITOR STEINER

SOLICITADORES

Advocacia Comercial, Civil e Trabalhista

ESCRITÓRIO:

Felipe Schmidt — 42-A 1º andar sala 1.

Navio-Motor "Carl Hoepcke"

RAPIDEZ — CONFORTO — SEGURANÇA

Viagens entre FLORIANÓPOLIS e RIO DE JANEIRO

Escalas intermediárias em Itajaí e Santos, sendo neste último apenas para o movimento de passageiros.

PRÓXIMAS SAIDAS:

IDA		VOLTA	
de FPOLIS	de ITAJAÍ	do RIO	de SANTOS
30/Novembro	19/Novembro	24/Novembro	25/Novembro
12/Dezembro	2/Dezembro	7/Dezembro	8/Dezembro
25/Dezembro	14/Dezembro	19/Dezembro	20/Dezembro
5/Janeiro	27/Dezembro	1º Janeiro	2/Janeiro
17/Janeiro	7/Janeiro	12/Janeiro	13/Janeiro
30/Janeiro	19/Janeiro	24/Janeiro	25/Janeiro
11/Fevereiro	10/Fevereiro	6/Fevereiro	7/Fevereiro
23/Fevereiro	13/Fevereiro	18/Fevereiro	19/Fevereiro
5/Março	25/Fevereiro	1º Março	2/Março
17/Março	7/Março	12/Março	13/Março
31/Março	19/Março	24/Março	25/Março
	2/Abril	7/Abril	8/Abril

O horário de Florianópolis será às 24 horas das datas indicadas.

do Rio de Janeiro, às 7 horas.

Para mais informações dirijam-se à

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE

Rua Deodoro — Caixa Postal n. 92 — Telefone: 1.212.

Farmácias de Plantão

MES DE NOVEMBRO

9 Domingo — Farmácia da Fé — Rua Felipe Schmidt.

15 Sábado — Farmácia Moderna — Rua João Pinto.

16 Domingo — Farmácia Moderna — Rua João Pinto.

22 Sábado — Farmácia Santo Antônio — Rua João Pinto.

23 Domingo — Farmácia Santo Antônio — Rua João Pinto.

25 Terça-feira — Farmácia Catarinense (Feriado) — Rua Trajano.

29 Sábado — Farmácia Noturna — Rua Trajano.

30 Domingo — Farmácia Noturna — Rua Trajano.

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Santo Antônio, Moderna e Noturna situadas às ruas João Pinto e Trajano n. 17.



Lavando com Sabão
Virgem Especialidade
 da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville. (marca registrada)
 economiza-se tempo e dinheiro



nos mais lindos tecidos brasileiros

Que até Paris conquistaram A MODELAR

apresenta nas linhas Jacques Fath — Diór — Jean Dessés

OS MAIS ENCANTADORES MODELOS DE VERÃO em

VESTIDOS

mais de 2.000 exemplares em algodão Bangú — Relevá
Sibiqué — Chintz DE 45,00 até 2.000,00...

Decotes pronunciados envolvidos por estolas ou origi-
mais blusas.
Corpetes ajustados.
Cintura natural e bem marcada.
Saias amplas.

3.000 camisinhas de verão para meninos!! MAILLOTS, uma belíssima variedade e preços que tentam...

AVISO IMPORTANTE:

Bonificação de Festas de Quinze por Cento

de hoje até o dia de NATAL, na maioria dos artigos do seu estoque!

Visando cooperar sinceramente com a sua presada e seleta freguesia para diminuição das dificuldades oriundas do crescente aumento do custo da vida, concederá

«A MODELAR» de MOVEIS E TAPEÇARIAS uma especial

SAIAS

que constituem um sonho de elegância, graça e comodi-
dade! DE 55,00 até 750,00...

BLUSAS (milhares...)

a mais maravilhosa coleção de blusas jamais apresen-
tada em Florianópolis. DE 33,00 até 800,00...

Uma grande oferta deste verão: Puro linho para vesti-
dos e tailleur, metro 79,00.

Secção Jurídica

Direção do Dr. Adão Ber-

nardes

AINDA SOBRE A LEI DO INQUILINATO

Para que a LEI DO INQUILINATO como lei de emergência, cumpra a sua finalidade — remediar a crise de habitação — necessário se torna um movimento paralelo, que redunde no incentivamento de construção de casas residenciais destinadas a aluguel.

Nenhuma disposição séria foi notada, até agora, nesse sentido, por parte do Poder Público.

Pelo contrário, como já fizemos sentir no trabalho anterior, a lei, ao mesmo tempo que congela o preço dos aluguéis, libera a taxa-ção dos prédios para pagamento de impostos, medida nada estimulativa para novas construções.

Isenção de tributos que recaem sobre materiais de construção e de taxas e impostos dos prédios edificad-
dos para o fim a que nos vimos referindo; barateamento e facilidade na aquisição desses mesmos materiais, seriam medidas encorajadoras de novas edificações.

O § único do art. 3º, em parte poderia concorrer para esse encorajamento, pois torna livre a convenção do aluguel para os prédios construídos ao tempo da lei e para os que vagarem daí em diante.

Mas o proprietário queda indiferente ante essa "miragem", porque, uma vez estabelecido o preço, surge o grilhão do congelamento.

A inalterabilidade do preço do aluguel vigora até a data em que o prédio fica vazio. O novo inquilino está sujeito a nova convenção de preço (argum., tirado do § único do ref. art. 3º).

Impossível a burla com a

cessão ou empréstimo do prédio, porque, para tais liberalidades, necessário se torna consentimento por escrito do locador (art. 2º).

O consentimento verbal, por mais testemunhado que seja, não supre o "por escrito".

O legislador tornou um tanto ilusória essa inalterabilidade de preço do aluguel, porque obriga o inquilino a pagar a majoração dos tributos havida posteriormente a 31 de dezembro de 1941 (art. 8º).

Si levamos em conta a voracidade com que essas majorações são feitas, chegaremos à conclusão de que o inquilino terá, mensalmente, que crescer algumas dezenas, quicá centenas de cruzeiros, às mensalidades dos aluguéis.

Outro caso em que o aluguel pode ser alterado de momento para outro, é aquele em que o inquilino se torna proprietário de prédio residencial e o mantém sob locação (art. 4º). O senhorio pode alterar o preço do aluguel mediante arbitramento pela autoridade municipal competente, segundo normas a serem estabelecidas pelo Prefeito, já que a lei vigente não regula a maneira de ser levado

a efeito esse arbitramento. E note-se que tal alteração é possível mesmo que haja contrato escrito e no correr do prazo nele firmado.

Os comentaristas justificam a medida, como meio de evitar que o inquilino se locuplete à custa do senhorio.

E quando não se possa vislumbrar esse espírito de ocupetamento?

Suponhamos que "A" ocupe um prédio, mediante o preço "X" de aluguel. Algum tempo depois, consegue adquirir um prédio inferior ao por ele ocupado, mas que, em virtude de melhor localização, lhe proporcione um aluguel "X mais um".

Evidentemente, não se pode falar em "espírito especulativo". Mesmo assim, o senhorio de "A" pode pedir arbitramento, donde concluir que essa prerrogativa conferida ao senhorio, independe de qualquer sentimento de que se ache animado o inquilino ao adquirir ou construir prédio próprio e o mantiver sob locação. O só fato da aquisição de prédio próprio, dá direi-

to ao pedido de arbitramento.

No próximo número terromperemos as considerações que vimos tecendo em torno da Lei do Inquilinato, para apresentar brilhante colaboração do Dr. Milton Costa, digno Sub-Procurador Geral do Estado.

UMA LEI DE REAL INTERESSE PARA A CLASSE DOS MOTORISTAS:

LEI n. 1599-A, de 9-5-52
Considera segurados obrigatórios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, os motoristas profissionais, empregados de empresa concessionária de serviço público.

Art. 1º — Os motoristas profissionais, quando empregados de empresa concessionária de serviço público, ainda que conduzam exclusivamente veículos de propriedade da empresa, são segurados obrigatórios do INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS (IAPETC).

Art. 2º — Aqueles dos motoristas compreendidos

nesta lei e que ora se achem segurados em caixa de aposentadoria e pensões, é garantido o direito de optarem pela instituição de previdência para que vêm contribuindo.

§ único — A declaração de opção será enviada pelo interessado à caixa de aposentadoria e pensões onde esteja segurado.

Art. 3º — As empresas concessionárias de serviço público recolherão, na forma da legislação vigente, ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, as suas contribuições para o seguro dos motoristas que tenham por empregados.

Art. 4º — Quando o motorista houver optado por outra instituição de previdência onde já se encontre

segurado, a esta será recolhida a contribuição de empresa empregadora.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário.

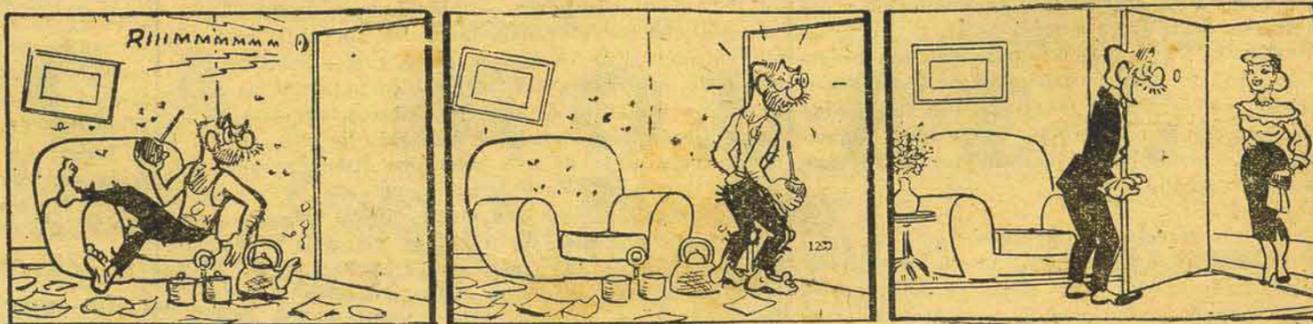
CORRIGENDA DA COLABORAÇÃO ANTERIOR
leia-se: "mas o sentimento público a redime".
"lançamentos que têm vindo..."



PANETTONE 900

DELICIOSO!
SUPERNUTRITIVO!
INCOMPARÁVEL!
Biscoitos "Champagne-Savoirdo" — Amaretti —
Petits Four-Gallarati
PRIMOR ABSOLUTO EM QUALIDADE!
PANETTONE 900 LTDA. — Rua Sacramento
Blake, 41/55 — São Paulo.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA ...



O Colegial sagrou-se campeão amador de 52 ao vencer o Postal por 4 a 1. Pelo certame profissionalista o Figueirense levou a melhor sobre o Paula Ramos por 3x1

“O Estado Esportivo”

Conservou o C. N. “Francisco Martinelli” a Supremacia do Remo Catarinense

VICE-CAMPEÃO O CLUBE DE REGATAS ALDO LUZ, PERDENDO PELA DIFERENÇA DE UM PONTO — EM 3º O RIACHUELO — DOIS PAREOS VENCIDOS PELO IPIRANGA — NÃO CONVENCERAM AMÉRICA E ATLÂNTICO — AUSENTE O CACHOEIRA

Apesar do tempo pouco propício, com o vento soprando forte e em sentido contrário, o público afeiçoado do esporte náutico teve, sábado último, o seu dia de festa, com a realização da tão ansiada regata em disputa do Campeonato Catarinense de Remo de 1952.

Deu gosto ao crônista ver a multidão vibrar, presa do entusiasmo contagiante que ofereceu os páreos de envergadura como os disputados no certame estadual, com as guarnições de Florianópolis, Blumenau e Joinville preparadíssimas, ou melhor, em “ponto de bala”, como se costuma dizer.

Durante meses movimentaram-se os galpões dos sete clubes que honram o nome esportivo de Santa Catarina no cenário remístico. Diariamente podia-se ver os remadores em franco preparo, anteveendo-se um espetáculo deslumbrante na manhã de 15 de Novembro, data tradicional da disputa do certame barriga-verde.

E' o esporte náutico Santa Catarina que evolui, promovendo o maior respeito. A vitória nas eliminatórias de Porto Alegre e Distrito Federal e o vice-campeonato sul-americano alcançado em Valdivia (Chile) pelos remadores Hamilton Cordeiro, Walmor Vilela, Manoel Silveira, Sadi Berber e timoneiro Décio Couto, atestam inofismável e eloquentemente o quanto vem fazendo pelo esporte náutico de Santa Catarina os seus responsáveis. Aquelles denodados filhos da terra de Anita Garibaldi lá estiveram sábado, na baía Sul, com a força dos seus músculos, estimulando todos as vitórias merecedoras dos mais altos encômios.

Vitória do Martinelli

O forte vento e o mar encapelado foram dois obstáculos ás embarcações, impedindo-as de obterem bons resultados técnicos. Três barcos foram forçados a interromper a marcha, mal haviam completado a metade do percurso. Além disso, quasi toda a canagem chegava á raia com água pela borda. O querido Clube Náutico Martinelli, uma das mais lídimas expressões do remo catarinense, foi bastante feliz no seu intento de manter o título conquistado no ano passado.

Venceu com brilho três páreos e ainda obteve um segundo, dois terceiros e um quinto lugares, perfazendo 59 pontos contra 58 pontos do seu grande rival, o Clube de Regatas Aldo Luz. Parabens, pois, ao Clube rubro-negro pelo brilhante feito.

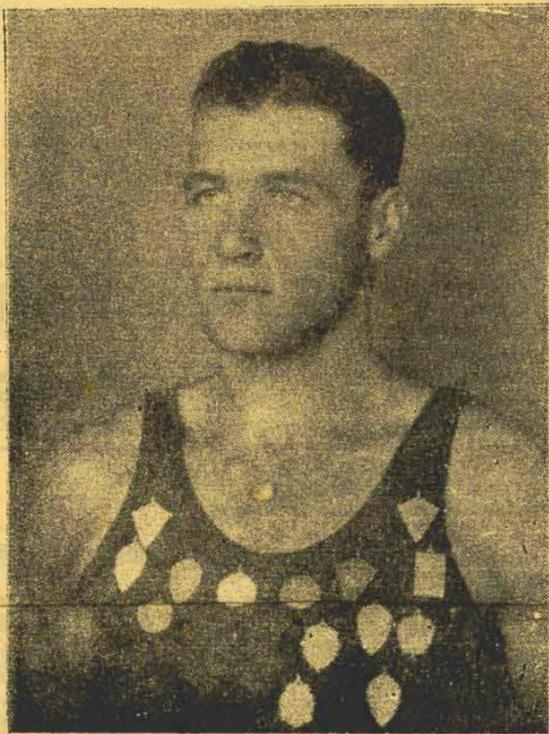
Não teve chance o Aldo Luz

Como o C. N. Francisco Martinelli, o Clube de Regatas Aldo Luz preparou com esmero grandes guarnições com as quais esperava arrebatar das mãos daquele o cetro máximo do remo. No entanto, a sorte nada quiz com o grêmio presidido pelo sr. Orlando Carioni. O fator da derrota do alvi-rubro da rua João Pinto residiu na prova de “single-scutt” disputada com o Martinelli e o Riachuelo, tendo o skiff de Hamilton Cordeiro abandonado a prova ao ser invadido pelas águas. O’ra, sendo a prova obrigatória, todos os três seriam contemplados com pontos, desde que atingissem a meta final.

Para o Aldo Luz tornar-se campeão não era necessário vencer a prova, nem mesmo alcançar o 2º lugar. Bastava entrar, o que não foi possível. Daí ter o Aldo Luz perdido pela diferença mínima. De qualquer maneira foi brilhante o desempenho dos aldistas, merecendo também calorosos aplausos.

Em terceiro o Riachuelo

O famoso grêmio da Rita Maria, mesmo sem vencer páreo algum, somou pontos em todas as sete provas, alcançando o terceiro posto, com 38 pontos. O querido clube alvi-celeste continua lutando na ânsia de voltar aos



MANOEL SILVEIRA, Vice-campeão Sul-americano, campeão brasileiro das eliminatórias do Rio e Porto Alegre, bi-campeão catarinense de remo e tri-campeão catarinense do remador.

seus bons tempos, quando suas guarnições acumulavam vitórias de alta significação como o Campeonato Brasileiro obtido em São Salvador (1936), pelos “ases” Décio Couto, patrão; Orlando Cunha, Aurélio Sabino, Joaquim Oliveira e Otávio Aguiar, nomes que os catarinenses jamais esquecerão.

Dois vitórias do Ipiranga

Dos clubes do interior que se movimentaram na baía sul, sábado, o que melhor impressionou foi a Sociedade Esportiva e Recreativa Ipiranga, de Blumenau, que assinalou duas vitórias expressivas, no 2º e 5º páreos, conseguindo a quarta colocação. Trata-se de um grande clube, possuidor de elementos adestradíssimos.

Atlântico e América

Etiveram apáticas as guarnições dos Clubes Náuticos Atlântico, de Joinville e América, de Blumenau. O primeiro conquistou apenas 7 pontos e o segundo seis. Melhor sorte na próxima vez.

Ausente o Cachoeira

Foi lamentada a ausência do Clube Náutico Cachoeira, inscrito em dois páreos. Não conseguimos saber os motivos que levaram o alvi-rubro joinvilense a não participar da regata.

1º páreo — Aldo Luz

Às 8,30 horas aproximadamente, foi dado início á manhã náutica de 15 de Novembro, com a realização do prélio de out-riggers a 4 remos com patrão, Classe Aberta, na distância de dois mil metros, em disputa da Taça “Governo do Estado” e medalhas de ouro, prata e bronze para os 1º, 2º e 3º colocados. Homenageado: Exmo Sr. Governador do Estado.

Disputa sensacional e movimentada, vencida com classe pela guarnição do Aldo Luz com dois barcos de diferença sobre o Martinelli que foi o 2º colocado. Em terceiro chegou o América, em 4º o Ipiranga, em 5º o Riachuelo e em último o Atlântico. Guarnição vencedora: Moacir Iguatemy da Silveira, patrão; João Ariur

Vasconcelos, voga; Francisco Schmidt, s/voga; Edson Westphal, s/prôa e Sadi Berber, prôa.

O Martinelli teve a seguinte guarnição: Alcioli Vieira, patrão; Walmor Vilela, voga; José Azevedo Vieira, s/ voga; Edlon Pereira dos Santos, s/prôa e José C. Tolentino de Sousa, prôa.

Páreo de ioles — Ipiranga

O páreo seguinte foi disputado em ioles franche para exteantes na distância de 1.000 metros, em homenagem ao exmo. sr. presidente da Assembléia Legislativa, com a disputa da Taça “Sulacap e medalhas de prata dourada, prata e bronze aos 1º, 2º e 3º colocados. Venceu o Ipiranga por um barco sobre o Aldo Luz que se colocou em 2º lugar. 3º Riachuelo, 4º Atlântico, 5º Martinelli e último América. Guarnição vencedora: Ivo Willerding, patrão; João Brockwelt, voga; Manfredo Augenstein, s/ voga; Rinaldo Starosta e Lindolfo Ehrat, prôa.

Aldo Luz — Moacir Iguatemy da Silveira, patrão; Agenor Mário Santos, voga; José Gualberto Tramotim, s/voga; João Darcy Maraschim, s/prôa e Laurílio Cremin, prôa.

Fracassou o duelo Silveira — Cordeiro

As maiores atenções do público se concentravam no duelo que iriam travar os notáveis remadores Manoel Silveira e Hamilton Cordeiro, vice-campeões sul-americanos de Valdivia.

A prova de “single-scutt”, Classe Aberta, 2.000 metros, em homenagem ao exmo. sr. presidente do Conselho Regional de Desportos, com a disputa do Bronze “Adolfo Konder” e medalhas de ouro, prata e bronze aos três primeiros colocados, não chegou a positivar-se devido ao forte vento que obrigou a Hamilton já com o barco no fundo d’água a abandonar a prova, sendo o “ás” do Aldo Luz recolhido pela lancha motor de controle da regata. Assim, Manoel Silveira que se encontrava á frente de Hamilton a partir dos cem metros, conseguiu chegar vitorioso á meta, sem grande esforço, com as honras de tri-campeão catarinense do remador. Antônio Farias, do Riachuelo, pode, assim, obter o título de vice-campeão.

Cumpre destacar a perícia desses dois remadores conseguindo evitar que os seus barcos tivessem a mesma sorte de Hamilton, que acusou maior peso que seus adversários.

Vitória dos irmãos Boabaid

O 4º páreo, para out-riggers a 2 remos com patrão, Classe Aberta, 2.000 metros, em homenagem ao exmo. sr. presidente da Câmara Municipal, em disputa da Taça Conselho Regional de Desportos e medalhas de ouro, prata e bronze, teve como vencedor o Aldo Luz com 8 barcos á frente do Riachuelo que formou com Spyro Nicolau Spyrides, patrão; Ernesto Tremel, voga e Kurt Angelo Kupka, prôa. O Martinelli foi o 3º colocado, chegando em último o Atlântico. Foi a seguinte a guarnição vencedora: Alvaro Elpo, patrão; Antônio Babaid, voga e Kalil Boabaid, prôa.

5º páreo — Ipiranga

O páreo n. 5, em homenagem ao exmo. sr. Prefeito Municipal, com a disputa da Taça Ford e medalhas de prata dourada, prata e bronze para os três primeiros colocados, foi disputado na distância de 2.000 metros em out-riggers a 4 remos com patrão, Classe novíssimas, vencendo por 1½ barco a guarnição do Ipiranga, assim constituída: Ivo Willerding, patrão; Harold Waage, voga; Gerd Schoenau, s/voga; Harry Kreuzfeld, s/prôa e Wiegando Theiss, prôa. O América abandonou a prova. 2º lugar: Aldo Luz, com Alvaro Elpo, João B.S.T.C. Pereira, Arlindo Schmidt, Luiz Rovaris e Paulo Unger. 3º lugar: Martinelli e em último o Riachuelo, não tendo participado Cachoeira e Atlântico.

6º páreo — Martinelli

Juniors — Out-riggers a 4 remos com patrão —

Continúa na 5ª. pág.

Pelos Municipios

DE RIO DO SUL

No dia 5 do corrente, foi inaugurado, nesta cidade, o Hotel Royal, de propriedade do Sr. Carlos Peters, situado à rua Barão do Rio Branco, cuja prédio é de 3 andares, contendo 35 quartos espaçosos e bem mobiliados, não faltando, também, água encanada para completar o conforto aos seus hóspedes.

Ao ato da inauguração compareceram as autoridades locais, comerciantes, industriários e outras pessoas especialmente convidadas.

A todos os presentes, foi oferecido um jantar, ocasião em que usou da palavra, em brilhante improviso, o dr. Vinicius de Oliveira, Promotor Público da Comarca, que se congratulou com o proprietário pelo seu esforço em dotar Rio do Sul com um estabelecimento modelar para orgulho dos riosulenses.

Parabéns ao sr. Carlos Peters pela feliz iniciativa. **INSTALADO O DIRETÓRIO DO P. S. P.**

Reuniram-se, no dia 9 do fluente, às 10 horas da manhã, no Cine Riosul, correigionários e simpatizantes do Partido Social Progressista para instalação de seu diretório nesta cidade.

Estiveram presentes na citada reunião o Cel. Lopes Vieira, Presidente da Executiva Estadual, e outros próceres pessepeistas da Capital do Estado.

Presidiu os trabalhos da instalação do primeiro Diretório do P.S.P. em Rio do Sul, o Cel. Lopes Vieira.

Foi eleito presidente do referido Diretório, por aclamação, o sr. Wenceslau Borini.

Verificou-se que poucas

pessoas compareceram àquela conclave.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS OPERÁRIOS NA INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO E MOBILIÁRIO DE RIO DO SUL

Domingo último, realizou-se no Galpão Maria Auxiliadora, às 9 horas da manhã, a Assembléia para formação da Associação Profissional dos Operários na Indústria de Construção e Mobiliário de Rio do Sul, a qual contou com grande número de operários desta região.

A sessão foi presidida pelo deputado Octacílio Nascimento, o qual dissertou, com agrado geral, sobre a importante e útil finalidade daquela sociedade que congrega em seu seio os operários de determinadas atividades.

Usaram da palavra, na ocasião, com o propósito de esclarecer os fins a que se destina a referida associação, os srs. Algenério dos Santos e Walter Roussenq Primo, os quais receberam dos presentes fartos aplausos.

Para a disputa dos cargos eletivos, formaram-se duas correntes, sendo uma chefiada por Walter Roussenq

AGUA INGLESA GRANADO TÔNICA APERITIVA NAS CONVALESCENÇAS

NADA DE NOVO SOBRE O "PROJETO MIL"

RIO, 5-(V. A.) — Nada de novo quanto ao Projeto Mil. Em seu despacho ontem, com o presidente da República, o prefeito tratou da questão, mas o sr. Getúlio Vargas declarou que ainda não lera seus relatórios e respeito dos relatórios nos quais o sr. João Carlos Vital responde às críticas dos que se opõem ao projeto e aponta as obras a serem realizadas com os recursos resultantes da arrecadação adicional de dois por cento, a título de empréstimo sobre o imposto de vendas mercantis.

O chefe do governo prometeu dar uma solução na próxima segunda-feira.

Assim, praticamente foi adiado para aquela data o despacho do prefeito sobre o caso do Projeto Mil.

O que se sabe de positivo é que o sr. Getúlio Vargas não se acha interessado em substituir o sr. João Carlos Vital na Prefeitura.

E só chegará a essa solução se, de todo, não encontrar outra.

Primo, e a outra, por Rubens Bins da Silveira. Procedida a eleição, foi eleito presidente o sr. José Joaquim Miguel, da corrente de Walter Roussenq Primo, com 107 votos, enquanto que o candidato derrotado teve 15 votos.

O candidato eleito, sr. José Joaquim Miguel, é operário da conceituada firma "Madeireira Riosul S. A.", o qual, estamos certos, tudo fará em benefício da sociedade que lhe confiaram os seus colegas de profissão.

A chapa vitoriosa foi a seguinte: Presidente — José Joaquim Miguel; secretário — Rogério da Silva; tesoureiro — Augusto Korb; Membros do Conselho Fiscal — Deodoro Pereira de Lima, Lino Antônio Belinz e Antônio Cherer.

(Do Correspondente)

VERIDAS, RHEUMATISMOS E PRACAS SIFERITICAS
Elixir de Nogueira
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.

LIBERTE-SE DA PRISÃO DE VENTRE TOMANDO OS GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANK

Depende só de você o futuro de seus filhos...



É seu dever assegurá-lo enquanto é tempo!

Veja o doce olhar que lhe dirigem seus filhos. É de inteira confiança. Porque você lhes assegura, com seu trabalho, o alimento, o vestuário, os estudos, os brinquedos... a alegria de todas as horas. Veja esse olhar e pense na sua responsabilidade! O futuro deles depende também de você... Só de você... E é seu dever garanti-lo desde agora, aconteça o que acontecer. Corresponda a essa confiança, cumpra o

seu dever, garantindo-lhes o estudo, o encarecimento na vida, através de um seguro de vida na Sul America. Há um agente da Sul America à sua disposição para mostrar-lhe, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida melhor adequado à proteção de seus filhos.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida Fundada em 1895



Olhe, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro de vida.

Nome _____
Data do Nasc.: dia _____ mês _____ ano _____
Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____

12-1111-1 76 0

Comunicação

O dr. Wilmar Dias, advogado, comunica aos seus clientes que, de 3 de novembro, p. vindouro, reabrirá o seu escritório de advocacia, Edifício Montepio, sala 3, 4º andar, atendendo das 10 às 12 horas.

CASA

Aluga-se ótima residência, à rua General Liberato Bittencourt, 279, esquina da rua Araci Vaz, (Bairro de N.ª. S.ª. da Fátima), Estreito.

A tratar com o proprietário Eduardo Nader, na mesma casa.

Sala para escritório

Aluga-se uma à Praça 15, n. 22, 2º Andar. Tratar com o dr. J. J. Barreto.

Conservou o C.N. Martinelli...

2.000 metros — Homenagem ao exmo. Sr. Secretário do Interior e Justiça — Bronze Inco — Medalhas de prata dourada, prata e bronze. Venceu o Martinelli, com uma diferença de mais de 10 barcos sobre o Aldo Luz. 3o lugar — Riachuelo. Em 4o chegou o Ipiranga, mas foi desclassificado. O Atlântico foi forçado a abandonar a prova. Guarnição vencedora: Acioli Vieira, patrão e os remadores Valmor Vilela, José Azevedo Vieira, Edlon Pereira dos Santos e José Carlos T. de Sousa.

Aldo Luz: Moacir Iguatemy da Silveira, João Artur Vasconcelos, Francisco Schmidt, Edson Westphal e Sadi Berber.

Páreo de Honra — Martinelli

O último páreo, classe aberta para out-riggers a 4 remos com patrão, em 2.000 metros, em honra à F.A.S.C., com a disputa do Bronze "Hoepcke" e medalhas de prata dourada, prata e bronze, foi decisiva para o Campeonato, tendo vencido por dois barcos o C. N. Martinelli com Acioli Vieira, Manoel Silveira, Aldofredo Santos, Orildo Lisboa e Edi Tremel. 2o Aldo Luiz, com Moacir Iguatemy da Silveira, Hamilton Cordeiro, Antônio Boabaid, Kalil Boabaid e Arnaldo Chierighini. 3o lugar: Riachuelo, tendo desistido o América.

Entrega dos prêmios

A noite, no Clube Doze de Agosto, por ocasião da Soirée oferecida pela F.A.S.C., teve lugar a entrega dos prêmios.

OTICA MODELO

Lentes Zeiss e Ray-Ban

ARMAÇÔES MODERNAS PARA CAVALHEIROS, SENHORAS. — ARTIGOS FOTOGRAFICOS

ULTIMAS NOVIDADES PARA PRESENTES

RUA FELIPE SCHMIDT — (Edifício Amélia Neto)

Emendas ao Orçamento

EMENDA Nº 32

Ao Projeto de Lei que orça a Receita e fixa a Despesa, para o exercício de 1953:

Destaque-se da dotação 69-2-17, a importância de Cr\$ 50.000,00.

Com a importância acima, inclua-se no Orçamento, onde couber, a seguinte dotação:

Para auxílio ao Município de Piratuba aos Serviços de Reforma da Ponte sobre o Rio Peixe, ligando as Vilas Uruguai e Esteves Junior 50.000,00
Sala das Sessões, em 24 de outubro de 1953.

(a.) Estivalét Pires

ORÇAMENTO PARA 1953

EMENDA Nº 33

Modifique-se a verba:

08-1-9 — Para gratificação aos zeladores dos forns de Laguna e Joinville, a 1.560,00
08-1-9 — Para gratificação aos zeladores, etc., a 9.600,00

Total 19.200,00

Retire-se das verbas

08-4-13 15.000,00

08-4-15 1.080,00

Para fazer face ao aumento da verba 08-1-9

S. S. 27-10-1952.

(a.) Oswaldo Cabral

ORÇAMENTO PARA 1953

EMENDA Nº 34

Destaque-se da verba:

68-2-52 — Para outras obras Públicas — a importância de 200.000,00
Para início da construção de um prédio para Maternidade de Laguna.

S. S. 27 de outubro de 1952

(a.) Oswaldo R. Cabral

EMENDA Nº 35

Ao Projeto de Lei n. 173/52.

Destaque-se da dotação 68-3-60, a quantia de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), com a seguinte discriminação:

"Para com ela dar-se cumprimento ao art. 3º da Lei n. 41 de 23 de maio de 1952, que concede auxílio ao município de Pôrto Belo.

Sala das Sessões, 27 de outubro de 1952.

(a.) José Gallotti Peixoto.

Casa Vitor Meireles

Conforme havíamos anunciado foi inaugurada no dia 15 do corrente, nesta Capital, a Casa Vitor Meireles, cujo ato foi presidido pelo sr. Irineu Bornhausen, Governador do Estado, contando com a presença de altas autoridades civis e militares e crescido número de exmas. famílias.

Falando o representante da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional fez a entrega oficial, não sem antes dizer dos motivos de tal solenidade e tecer um hino de louvor ao insigne catarinense, que foi Vitor Meireles de Lima, nascido na antiga Desterro em 18 de agosto de 1832, naquela mesma casa que faz esquina entre as ruas de seu nome e a Saldanha Marinho e na qual teve lugar o ato.

Em seguida o sr. Governador do Estado, sob vibrantes salva de palmas abriu a fita inaugural que se encontrava à porta de acesso ao andar superior.

Obra verdadeiramente monumental, a primeira no genero com que vem de contar a nossa terra, bem aquilata o valor inquestionável do Patrimônio Histórico Nacional que, numa sequência de empreendimentos, continua a dotar a terra brasileira de monumentos que recordem, para os dias vindouros, os feitos de nossos maiores e os vultos que se destacaram no passado.

Na parte terrea divisa-se, logo na entrada, um retrato

do pintor Vitor Meireles, e logo depois, além de alguns quadros com estudos, os do Imperador e Imperatriz do Brasil, de sua autoria, e, na parte superior, outros originaes, dos quais podemos destacar "Morta", estudos para "A Batalha dos Guararapes", "Combate Naval do Riachuelo", "Passagem de Humaitá", além de estudos de planejamento e de trajés.

A Casa Vitor Meireles estará aberta todas as tardes para que os catarinenses e quantos a visitarem possam admirar alguns quadros que immortalizaram aquele que soube elevar bem alto o nome de seu cespede natal, deixando seu nome esculpido, com letras de ouro, no altar imperecível da glória, como verdadeiro simbolo nacional que é.

Está, pois, de parabens o Povo de Santa Catarina.

Depois de arrombada a porta

AUMENTO PRELIMINAR

Preliminarmente, foi autorizada a Coap de Santa Catarina (que está impedida de funcionar por si mesmo, graças a desentendimento entre seus membros, tendo quatro deles pedido demissão) a aumentar os preços vigentes em Florianópolis.

(Do Diário Carioca, de domingo).

Brilhante Comentário do «Diário de Notícias»

RIO, 15 (V.A.) — O "Diário de Notícias", de ontem, publica o seguinte comentário:

Se um cidadão brasileiro quiser ir a Lima, não poderá trocar cruzeiros por selos, como seria razoável. Tem de adquirir, no Rio de Janeiro, dólares no câmbio livre, isto é, a quarenta cruzeiros.

Isso quer dizer que dois países vizinhos tem de socorrer-se do padrão monetário de um país situado na outra ponta do hemisfério, a fim de estabelecer relações normais. Se o dólar não fosse uma moeda escassa, ainda seria compreensível que se convertesse no padrão de curso forçado nesta região do mundo. Mas cada dia se torna mais cara e difícil, obrigando países como o Brasil a manter em atraso o seu balanço de pagamentos com os próprios Estados Unidos.

Daí a oportunidade da formação de um bloco financeiro sul-americano, com o estabelecimento de uma área de cruzeiro ou de outra moeda comum, aos nossos países, a semelhança da do dólar e da libra, como fator essencial para o fortalecimento das moedas sul-americanas e a garantia de sua aceitação no mercado mundial. Entre os trabalhos que figuram na delegação brasileira à VI Conferência Interamericana de Comércio e Produção, a instalar-se hoje no Perú, figura uma proposição, apresentada pela Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina e Associação Comercial de Florianópolis, com esse objetivo. Seu autor, o professor de economia Osmar Cunha, presidente da Associação dos Economistas de Santa Catarina, condensou onze anos de experiência na vida bancária e estudos especializados sobre a matéria na proposta, que deve merecer, o melhor cuidado das delegações da América do Sul.

Diz ele que somente nos últimos anos se vem formando uma mentalidade capaz de firmar os países deste continente no conceito internacional, no que se refere ao seu grau econômico. "Não objetivávamos, até pouco, ganhos nas causas comerciais internacionais em que intervinhamos. Éramos, por assim dizer, caudatários de grupos e blocos econômicos internacionais. Não liderávamos; éramos liderados. E foi assim até a Conferência de Chicago, quando os países sul-americanos, objetivando os interesses comuns, surgiram comandando". Alude o autor à III Conferência interamericana de Comércio e Produção e reproduz a afirmativa de Teodoro Roosevelt de que "O século presente é o século da América do Sul, assim como o século XIX assistiu o desenvolvimento tremendo dos Estados Unidos". Adverte, entretanto, que, para que se cumpra a previsão, é necessário que a economia americana se organize num processo de conjunto. A organização será inalcançável, enquanto a impossibilidade de exportar constituir uma preocupação para todos os governos sul-americanos. Impõe-se, consequentemente, a luta em comum contra essa dificuldade, através da formação de mercados próprios e contínuos, independentes, na sua estrutura, da conjuntura econômica de outras regiões geo-econômicas.

Praticamente extinto o comércio triangular, que garantia a conversibilidade das moedas e permitia o pagamento de compras e serviços nos Estados Unidos com os nossos saldos em libras e francos, necessitadas de incentivar as trocas dentro da área geográfica em que se encontram situadas, a conjuntura continental e mundial determina que as nações da América do Sul se organizem num bloco, até agora financeiramente fraco, mas com possibilidades econômicas as mais amplas, mercê dos seus imensos recursos em potencial, no caso particular do Brasil em franca expansão. Devido a esta circunstância, a proposição lembra o cruzeiro, que já é moeda de troca internacional com a Argentina, o Paraguai, a Holanda e a Suécia.

Temos em que a proposta a ser apresentada à Conferência de Lima suscitará vivos debates. Seja qual for a deliberação, qualquer que seja a moeda comum a adotar ou o padrão simbólico que porventura venha a ser recomendado, é indubitável que a aceitação da fórmula resultará na ampliação das relações entre os países sul-americanos e numa poupança extraordinária de moedas conversíveis.

Missa de 7º Dia

FRANCISCO MEIRA

Viúva Eugénia da Costa Meira, Filhos, Noras e Netos, Verónica Meira, João Meira e Família Leopoldo Meira e Filhos, José Meira e Família, Edmundo Meira e Família, Agenor Silva e Família, Antoninho Meira e Família (ausentes) Arnoldo Steffen e Família (ausentes) e Olinda Vieira, sensibilizados, agradecem de coração a todas as pessoas que os confortaram por ocasião do falecimento de seu querido e sempre lembrado esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, aos que enviaram coroas, flores, telegramas, cartões, bem como aos que o acompanharam até a sua última morada.

Outrossim, convidam aos parentes e pessoas amigas, para assistirem a missa de 7º dia que marcam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, na Catedral Metropolitana, dia 21 do corrente, (sexta-feira), às 7 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé da nossa Santa Religião.

AGRADECIMENTO

A Família de Francisco Meira, publicamente, agradece ao sr. dr. Lauro Daura, a maneira humanitária, zelo e dedicação extrema com que tratou até aos últimos instantes seu inesquecível chefe. Ao sr. João Meireles Júnior, atualmente residindo em Paris, que por intermédio do dr. Osmar Cunha, que sempre gentilmente fazia a remessa de medicamentos daquela cidade. Ao sr. dr. Adolfo Konder, por ter remetido a primeira parte de medicamentos, por intermédio do sr. Governador Irineu Bornhausen e digníssima esposa, a quem também sinceramente agradecemos, bem como, ao sr. Major Honório de Castro, por ter evitado o trânsito em frente a nossa residência. Agradecemos ainda aos Clubes Desportivos que domingo último prestaram sentida homenagem, à imprensa da capital e principalmente aos dedicados e bondíssimos vizinhos e amigos.

Balconistas de 1a. Ordem

Com prática de casa de modas.
Precisa-se na A MODELAR.

Agradecimento

Palhoça, 17 de novembro de 1952.

Guilherme Luiz Steinmetz, filhos, genros e noras, sensibilizados com a perda de sua dedicada esposa, mãe e sogra, Lydia S. Steinmetz, externam os seus sinceros agradecimentos a todos, que durante a enfermidade da falecida, prestaram o seu auxílio pessoal; bem como, a todos aqueles que acompanharam o féretro, fizeram visitas, enviaram flores e os

seus sentimentos à família enlutada.

Agradecem cordialmente ao pastor Ernesto Auringer, que em nome de Deus, veio trazer aos corações dilacerados um pouco de conforto, tanto no lar, na igreja e na última morada da falecida, elevando suas preces ao Creator para vê-la no reino da glória.

Reforçam os seus agradecimentos aos distintos médicos dr. Djalma Moellmann, dr. Saulo Ramos, dr. Lauro Daura, dr. Dib Mussi, dr. Polidoro S. Thiago, que com a luz da ciência, deram à enferma durante os 12 anos de tratamento, muitos dias de alívio.

Salientam ainda neste particular o nome do ilustre dr. Homero Miranda Gomes, que além de médico é considerado um grande amigo da família, pela sua dedicação e pelo seu espírito humanitário.

A todos o mui obrigado.

Vida Social

ANIVERSARIOS:

FAZEM ANOS,HOJE:

— Viúva Maria Romano

Moreira

— Viúva Maria Hermes

— Srta. Juça Brasilha

— Menina Cátia, filha do

sr. Mário Wiethorn

— Menino Paulo, filho do

sr. João Goulart

— Viúva Isaura de Oliveira Lobo Klaes.

Conclusão do projeto de reforma

mês de trabalho ininterruptamente, sob a direção do sr. Lourival Fontes, uma comissão de técnicos, especialmente designada pelo sr. Getúlio Vargas, da qual fazem parte, entre outros, os srs. Cleanto Leite, Romulo de Almeida, Sebastião Santana e Arisio Viana, diretor do DASP, desenvolveu intensa atividade.

O ante-projeto foi entregue ao sr. Getúlio Vargas pelo sr. Lourival Fontes, sem qualquer solenidade, anunciando o presidente, na ocasião, o proposito de examina-lo imediatamente.

Após o estudo, o esquema, caso seja aprovado, será remetido a uma comissão interpartidária para depois ser transformado em lei.

Segundo os porta-vozes do Catete, já na próxima semana o sr. Getúlio Vargas determinará a entrega do esquema da reforma administrativa à Comissão interpartidária.

Na mesma ocasião terão início os entendimentos entre os líderes partidários da Câmara, visando a convocação extraordinária do Congresso no dia 16 de Janeiro.

Dêsse modo, os parlamentares terão um mês de férias, pois a presente sessão legislativa terminará a 15 de dezembro.

Cine-Diario

RITZ

As 5 — 7,45hs.

ODEON

As 8hs.

ROXY As 8,15hs.

Scott BECKET — Allene ROBERTS

em:

O AMOR FAZ MILAGRES

No programa: Filme Jornal. Nac.

Preços: 1,50 — 2,00 — 3,20

Censura Livre.

Cine GLORIA

(Estreito) às 5 — 8hs.

Maria MONTEZ — Jonh BALL — Sabú

MULHER SATANICA

No programa: Cinelandia

Jornal. Nac.

Preços: 7,00 — 3,50

Imp. até 10 anos.

IMPERIAL

As 7,45hs.

Ester WILLIANS — Howard KEEL

em:

AMOR PAGAO

No programa: O Esporte na Tela. Nac.

Preços: 6,20 — 3,20

Imp. até 14 anos.

IMPERIO

As 7,45hs.

Charles BOYER — Loreta YOUNG

em:

SHANGAY

No programa: Atualidades em Revista. Nac.

Preços: 1,00 — 2,00 — 3,20

Imp. até 14 anos.

Seu sonho!
é a máquina de costura ideal do lar.

elétrica e portátil.

suaves
suaves
suaves

ELNA

prestação
mensais



Peçam uma demonstração sem compromisso.



Revendedores exclusivos:

Pereira Oliveira & Cia.

Rua Cons. Ineiro Mafra, 6
TEL. 1358 - - FLORIANOPOLIS

Grupo Escolar para qual é o seu prato predileto?

A leitura da justificativa com que o intrépido líder do PSD, deputado Estivallet Pires, encarece o melhoramento do presente projeto de lei, dispensa maiores comentários.

Leiamos:
PROJETO DE LEI Cria Grupo Escolar

Art. 1º — Fica criado um Grupo Escolar, na vila de Ipumirim, município de Conde, com a denominação de Grupo Escolar Professor Antonio de Barros.

Art. 2º — O Chefe do Poder Executivo, solicitará em mensagem o crédito necessário para a aquisição do terreno e construção do prédio onde funcionará o Grupo Escolar criado por esta lei.

Art. 3º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 13 de novembro de 1952.
Estivallet Pires — Líder PSD.

Justificação
1 — A vila de Ipumirim, conta atualmente com uma população escolar que permite o funcionamento de um Grupo Escolar, segundo o exigido pelo Regulamento para os estabelecimentos de ensino.

2 — O prédio que serve para as Escolas Reunidas da vila de Ipumirim, fere todos os princípios higiênicos-pedagógicos. O prédio é antigo, de madeira, sem fôrro e está ameaçado de ruir. Não existe água, nem instalações sanitárias convenientes. Constitui a permanência desse estado de coisas ameaça à saúde das crianças que frequentam esse estabelecimento de ensino.

3 — A florescente vila de Ipumirim guarda carinhosamente, telegrama em que o candidato Irineu Bornhausen, firmou solenemente a promessa de, se eleito Governador, construir e fazer funcionar um Grupo Escolar, com obediência rigorosa a todos os preceitos da pedagogia moderna.

4 — O nosso projeto constitui, por sem dúvida, caminho hábil para o cumprimento dessa justa e merecida promessa.

5 — Escolhemos para patrono do educandário de que é objeto a nossa proposição, a figura excelsa de uma educadora catarinense que foi a professora Antonieta de Barros.

Permanece e permanecerá

sempre na memória dos carinenses aquela que re-entrou a feijoadas, o viradinho, apresentou continuamente vatapá, o cozido, etc. Com a educadora modelo: dedicação, entusiasmo, abnegação, esses pratos saborosos são precedidos ou acompanhados de bebida. De vez em quando o magistério a sua única razão de ser na existência do seu estômago, sobrecarregado que viveu.

6 — A homenagem visa também solenizar Antonieta de Barros que, em mais uma legislatura nesta Casa, foi o porta-voz intemerato dos alevantados ideais de sua classe.

Com esta justificativa, esperamos merecer a acolhida do Plenário para nossa modesta proposição.

Sala das Sessões, 13 de novembro de 1952.

Estivallet Pires — Líder PSD.

Se o sr. Irineu Bornhausen não colher com ambas as mãos e agradecido, essa oportunidade para cumprir sua promessa, então... E' bom não concluir!

Sua preferência pode variar entre a feijoadas, o viradinho, o cozido, etc. Com frequência, esses pratos saborosos são precedidos ou acompanhados de bebida. De vez em quando, porém, V. se excede e seu estômago, sobrecarregado, logo protesta. Sobrevêm, então, os sintomas comuns da flatulência, azia, dores e eructações. Neste caso, é sempre bom tomar "Carboleno". O uso de um anti-ácido e digestivo como "Carboleno", nos excessos de bebida ou de comida, muito ajuda o estômago a transformar as gorduras, facilitando a digestão "Carboleno" é encontrado à venda em todas as farmácias e drogarias.

Vende-se

Canoa e motor de popa Jhonson 5 h. p., vê e tratar com o sr. José Torres, à Rua 14 de julho 595. Estrada

Moinho para Trigo e Milho

Da famosa fabricação "UTITA" Progress P. 6 — recém-chegados da Itália. Para pronta entrega. Capacidade 300 quilos de produto por hora.

Peçam, sem compromisso, informações aos representantes:

FAZENDA DE TRIGO ATLANTIDA S. A.
Rua Voluntários da Pátria, 596 — tel. 3-8355 — S. PAULO.

O Sangue é a Vida

ELIXIR 914
INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRAVAVEL COMO UM LICOR
— REUMATISMO! SIFILIS!



Tomem o popular depurativo composto de Hermafenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo de mesma origem.

Agradecimento

Filhos, nora, genros, netos e sobrinhos agradecem de coração a dedicação o desvelo e o esforço em que se empenharam para curar nossa extremosa mãe, sógra, avó e tia o cientista Dr. Djalma Moellmann e seu assistente Orlando Schoereder, quando em tratamento na Casa de Saúde São Sebastião.

Agradecem também as Irmãs da Divina Providência em participar a boa Irmã Otacilia e às auxiliares de enfermagem, pela dedicação extremosa demonstrada à nossa querida mãe Alice da Costa Vaz.

A todos o nosso mais profundo agradecimento.

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
DR. GUERREIRO DA FONSECA
Especialista do Hospital
Receita de Óculos — Exame de Fundo de Olho para Classificação da Pressão Arterial.
Moderna Aparelhagem.
Consultório — Visconde de Ouro Preto, 2.

COMPRA E VENDA DE CASAS E TERRENOS
HIPOTECAS
AVALIAÇÕES
LEGALISACOES
ADMINISTRACAO DE IMOVEIS
ETC

— ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO —
A.L. ALVES

TELEFONE: 1143
RUA DO DORRÃO, 23
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

CASAS A VENDA

ESTREITO CANTO — 4 casas, sendo 2 residenciais e 2 para comércio (ótimo ponto perto da Soberana)	600.000,00
RUA TENENTE SILVEIRA — 5 quartos, s/visita, s/jantar, copa, cosinha, etc.	400.000,00
ESTREITO RUA SANTOS SARAIVA — 6 quartos, s/jantar, s/visita, copa, quarto de banho, garagem, sótão, situada em esquina	350.000,00
RUA BOCAIUVA — 4 quartos, s/visita, s/jantar, copa, cosinha, dispensa, entrada para automóvel por duas ruas (situada em esquina, grande quintal)	300.000,00
RUA MONSENHOR TOPP — 3 quartos, s/visita, s/jantar, cosinha, depósito, copa, terreno 10x30 mts.	250.000,00
RUA CONSELHEIRO MAFRA — 4 quartos, s/visita, s/jantar, copa, cosinha, situada em esquina, ótimo ponto	250.000,00
ESTREITO RUA SÃO PEDRO — 3 quartos, ant-sala, sala de visita, copa, cosinha, instalação sanitária completa, com duas pequenas casas nos fundos	250.000,00
AV. MAURO RAMOS — 3 quartos, cosinha, sala jantar, s/visita, etc. (casa isolada ótimo local)	180.000,00
RUA DUARTE SCHUTEL — 2 casas, uma com 4 quartos, s/jantar, s/visita, cosinha, etc.; outra com 2 quartos, sala, varanda, cosinha, etc.	180.000,00
ESTREITO RUA JOÃO CRUZ SILVA — 5 quartos, s/visita, s/jantar, cosinha, banheiro, etc., terreno 42m. frente por 20 fundos (esquina), aceita-se 500% à vista e 50% à 1.200,00 mensais	160.000,00
ESTREITO AV. SANTA CATARINA — 3 quartos, s/visita, s/jantar, copa, cosinha, etc. terreno 20x40 metros	155.000,00
ESTREITO RUA SÃO PEDRO — 3 quartos, s/jantar, copa, cosinha, varandão, dispensa etc. terreno 15x40	150.000,00
RUA BOCAIUVA — 3 quartos, s/ para negócio, varanda, cosinha, ótimo ponto, perto da Av. Trompowsky	110.000,00
RUA RUI BARBOSA (defronte o Abrigo de Menores) — 2 quartos, s/visita, s/jantar, cosinha, etc.	100.000,00
AV. RIO BRANCO — 2 quartos, sala, varanda, cosinha, etc.	100.000,00
RUA JOSÉ BOITEUX — 2 quartos, s/visita, varanda, cosinha	100.000,00
COQUEIROS — 3 quartos, sala, varanda, cosinha, banheiro, etc.	90.000,00
RUA JOSÉ BOITEUX — 2 quartos, s/visita, varanda, cosinha	90.000,00
CABECUDAS MUN. LAGUNA — Beira-mar com 4 quartos, s/negócio, s/visita, s/jantar, cosinha, etc. terreno 72x33 mts., ótima para veraneio	80.000,00
RUA RUI BARBOSA — 2 quartos, sala visita, cosinha, etc.	80.000,00
SERVIDÃO FRANZONI — 3 quartos, sala, varanda, cosinha, etc., terreno 9x63 mts.	65.000,00
ESTREITO RUA SANTA LUZIA — 2 quartos, sala visita, s/jantar, cosinha, despensa, etc.	60.000,00
RUA FRANCISCO TOLENTINO — 2 quartos, sala, varanda, cosinha, etc.	60.000,00
ESTREITO RUA TEREZA CRISTINA — 2 quartos, sala, varanda, cosinha, sala para negócio	45.000,00
BARREIROS — 3 quartos, s/visita, s/jantar, cosinha grande, terreno	25.000,00

E outras que por motivo de força maior não são anunciadas: algumas destas não aceita transferência pelos Institutos, Montepio e Caixa Econômica.

AV. MAURO RAMOS — Lote de 16x45 mts. (negocio urgente) 120.000,00

ESTREITO RUA SANTA LUZIA — Esq. com Rua São Pedro — 40x25 mts. 80.000,00

COQUEIROS RUA SÃO CRISTOVÃO — 22x550, tendo umas pequenas casas 35.000,00

ESTREITO RUA SANTA LUZIA — lote com 10x40 mts. 25.000,00

BARREIROS — lote de 12x50 mts. 12.000,00

COMPRA DE TERRENOS, CASAS, CHACARAS E SITIOS
Temos sempre interessados em comprar casas, terrenos, chácaras e sítios.

CHACARAS E FAZENDA A VENDA

CANASVIEIRAS — com 4.344,728 m2 e uma ótima casa residencial de 2 pavimentos	500.000,00
CAPOEIRAS — (no principio) — com 98x250 mts., casa com 4 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, varandão, etc.	250.000,00
TRINDADE — com 78.50x600 mts. e uma casa com 5 quartos, s/jantar, copa, cosinha, banheiro, varandão, etc.	100.000,00
SACO DOS LIMÕES — com 27x1.500 mts. e uma casa residencial	25.000,00
SACO DOS LIMÕES — com 33x500 mts.	18.000,00

HIPOTECAS
Recebemos e aplicamos qualquer importância com garantia hipotecária.

CARLOS MAGNO E O TEATRO DO PITUCA

Pascual Carlos Magno, o grande lutador pelo teatro brasileiro, cujo progresso vem defendendo na Câmara do Distrito Federal, onde é vereador da U.D.N., veio assistir o "Drama de Cristo", na Colônia Santa Tereza. E escreveu, no Correio da Manhã, de ante-ontem, expressiva crônica, da qual destacamos o seguinte officio:

"Este Brasil é realmente de atordoar o viajante apressado. Afirma-se que não possui um teatro e pode, de repente, apresentar um espetáculo como este do "Drama de Cristo", do qual não há palavras para exprimir a beleza autêntica, num Estado onde poucos amam e servem o teatro e onde os que o servem são duramente boicotados pelas autoridades e desamparados pelos que poderiam ajudar ou financiar iniciativas como o "Teatro do Pituca", por exemplo, que herôicamente em Florianópolis representa só para crianças. Pois não é que este grupo, quinta-feira passada, deu uma récita de graça, no Teatro Alvaro de Carvalho, especialmente para as escolas? O teatro não ficou cheio e as crianças não se divertiram muito? Ora, domingo último, o "Teatro do Pituca" repetiu o mesmo espetáculo. O prefeito Paulo Fontes desestimulou os artistas, que dias antes agradaram centenas de escolares, e não lhes ouviu o apelo para dispensar a récita de impostos. Os que não entendem de teatro andam por aí murmurando, entre dentes ou de boca escancarada que "teatro não existe" entre nós. Não atentam para o valor construtivo do movimento que se multiparte em cidades grandes e pequenas, realizando teatro, com um escopo educativo e cultural".

Fraquezas em geral Vinho Creosotado (Silveira)

Selos Universais

Vende-se uma coleção e avulsos.
Tratar na rua Curitiba-nos, 34.



TAC - CATARINENSE
A. TRASSA, CONDOMÍNIO

ACORDEON

HERING 48 BAIXOS, pouco uso, vende-se... Cr\$ 3.500,00 — Rua Alves de Brito n. 44.

Vende-se

Duas casas sítios à rua Vitor Meireles — 38 e 40. Trtar na Sapataria Juri-v, rua Tiradentes, 19.

VENCEU A MINORIA...

A COFAP, ao que parece, aceitou a tese dos que se demitiram

Telegrama que publicamos em a primeira página desta edição dá-nos ciência de haver a COFAP, órgão central de Abastecimento e Preços, dirigido pelo sr. Benjamim Soares Cabello, que há pouco esteve nesta Capital, participando de reuniões para solucionar o impasse surgido com a demissão de quatro membros da COAP, que não concordaram com o aumento de preço da carne verde bovina, sem que, antes, fosse tabelado o gado em pé — resolvido aceitar a tese de Santa Catarina, optando para solução do assunto, com essa medida.

Assim, não há negar que a minoria, na COAP, venceu a sua tese, que, inquestionavelmente, deve ser o pri-

meiro passo para a solução do problema. Sem tabelamento do gado, na fonte de produção, não poderá, de forma alguma ser tabelado o que se destina ao consumidor. Claro, no caso, como água...

Os demissionários — srs. Hercílio de Aquino, Jairo Callado, Luiz Mello e José Fontes — estão tendo a satisfação de observar que o ponto para o problema, até que enfim convenceu, pelo menos, aqueles que, no Rio, estão às voltas com o mesmo problema em todo o território nacional... Vencida a tese que originou aquela debandada da COAP catarinense, vence, não há negar, a minoria... A minoria que pensa, que age, que não se curva ante a prepotência da maioria...

Colocada a questão nesse ângulo, de que o primeiro passo para o caso do tabelamento da carne verde bovina é o do gado em pé, reconhecendo, assim, o princípio de prioridade para o marchante, o aumento preliminar está

na ordem direta para o produtor. Assim, não podemos esperar que outro não será o ponto de partida, se e que há interesse em aumentar o produto, alegando que os marchantes estão perdendo dinheiro...

Sem que seja o gado tabelado na fonte de produção, não teremos acertados os relógios, ficando o povo à mercê de estudos e planos que acabam em aumento...

Aguardemos, portanto, o pronunciamento da COFAP, do Rio de Janeiro, para posteriores comentários em torno do assunto que mereceu, de nossa parte, censuras pela maneira como vinha sendo feito, sem atender o princípio que agora, depois da porta arrombada, se procura chegar...



Florianópolis, Terça-feira, 18 de Novembro de 1952

Na Comissão Permanente

Eleitos, para a presidência e vice, os deputados Lenoir Vargas e João José Cabral

De acordo com a convocação do sr. presidente, dep. Protógenes Vieira, realizou-se na tarde de ontem, na Sala da Biblioteca da Assembléia Legislativa, a cerimônia da instalação da Comissão Permanente do Legislativo Estadual.

Integram esse importante órgão, os srs. deputados Bulcão Viana, Frederico Kuerten, João José de Souza Cabral, Ivo Silveira, Lenoir Vargas Ferreira, João Ribas Ramos, Siqueira Bello e Volney Collaço de Oliveira.

Por decisão unânime foi confiada a presidência ao deputado Siqueira Bello, representante do Partido Social Democrático pelo município de Caçador e outros do oeste catarinense. Assumindo o cargo, aquele nobre parlamentar explicou aos objetivos da presente sessão, que eram os de eleger a Mesa Diretora, e suspendeu os trabalhos por dez minutos para que fossem confeccionadas as cédulas.

Reabertos os trabalhos, foi procedida à votação.

Para escrutinadores foram convidados os deputados Frederico Kuerten e Ribas Ramos.

Apurados os votos constatou-se o seguinte resultado:

Presidente: Lenoir Vargas Ferreira, do P.S.D.

Vice-presidente: João José de Souza Cabral, da U. D. N.

O deputado Siqueira Bello congratulou-se com os ilustres pares pela cordialidade havida entre os partidos na constituição da mesa e declarou empossados os eleitos, os quais foram saudados com forte salva de palmas.

O deputado Lenoir Vargas Ferreira, assumindo a presidência, agradeceu ao deputado Siqueira Bello, o haver presidido a sessão, bem como aos nobres colegas a honra de o haverem escolhido para o alto posto, no qual tudo fará para corresponder à confiança nele depositada.



Voto de pesar

A seguir foi apreciado um requerimento do deputado Bulcão Viana, pedindo um voto de pesar pelo falecimento, em Tubarão, da exma. sra. progenitora do deputado Francisco Neves. O líder da UDN, justificou a homenagem póstuma à veneranda extinta, cujas virtudes de coração enalteceu. Em nome do PSD, associou-se ao requerido, o deputado Ribas Ramos.

Fala o deputado João José de Souza Cabral

O deputado João José de Souza Cabral, eleito vice-presidente, agradeceu a escolha do seu nome para tão elevado posto e assegurou nada poupar para que a Comissão Permanente preencha honrosamente a missão a ela entregue pela Constituição do Estado.

Não havendo outros oradores, o presidente encerrou a sessão.

Delenda...

O Diário, de ontem, manejado pelo Prof. Medeiros, veiu em busca de cartaz para o Delenda...

Destrui-lo porque, se ele já se desmilinguiu?

Que descanse em paz! Que aceite o emprego do dr. Jango!

Toalha americana usa-se apenas uma vez! E cartaz de trouxa é lavadeira-que faz!

Mandado de Segurança

Nicolau Spyrides foi demitido do Loid Brasileiro, impetrando mandado de segurança junto à autoridade competente, que lhe deu ganho de causa:

Impetrante: Constantino Nicolau Spyrides; impetrado: Diretor do Loid Brasileiro (Patrimônio Nacional).

Vistos, etc.:

Uma vez que não se nega e está documentalmente provado nos autos que o suplicante gozava de efetividade por força do art. 23 acima referido mesmo que houvesse justa causa para a sua demissão, esta teria que ser decretada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República que é a autoridade constitucionalmente competente para demitir funcionário estável ou servidor equiparado ao mesmo. O ato malsinado está evidentemente ferido do vício de

incompetência, o que o torna nenhum.

Por outro lado, o ter ficado impossibilitado de exercer a atividade da sua profissão e isso e o motivo alegado pelo suplicado — não constitui motivo legal para demissão mas sim para readaptação, que é o que prevê para tal hipótese a legislação.

Em consequência, julgo procedente o pedido e defiro a segurança para o fim de anular, como efetivamente anulo, o ato de demissão do impetrante, com as demais consequências funcionais e patrimoniais daí decorrentes. Custas da lei. Recorre ex-officio. P. R.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1952. — Dr. Eiezer Rosa.

Falta de...

O Diário da Tarde, de ontem, escreve:

"A torva politiquice da bancada pessedista nem sequer permitiu que se enobrescesse o Legislativo catarinense, prestando a homenagem a que tem direito o povo israelita. Cerrou os olhos o primeiro presidente do País de Israel. Dr. Chaim Weizmann, venerando e idolatrado líder sionista, com a respeitável idade de 78 anos. Era o chefe de Estado de um país que mantém relações diplomáticas com o nosso. Mas que importa isso à bancada do PSD na Assembléia Legislativa etc."

Mas, Deus do céu, onde está a compostura do jornal. Não foi um elemento da bancada do P. S. D. que requereu a devida homenagem ao eminente extinto?

Porque essa homenagem não foi votada? Apenas porque a maioria fugira do plenário!

E a culpa é nossa? Positivamente, é muito cinismo!

PANE NO TREM DE Aterragem: Rockefeller

RIO, 17 (V. A.) — O avião da Panair do Brasil, fretado pelo sr. Nelson Rockefeller, que com sua Comitativa realiza visitas a vários Estados brasileiros so-fren, ontem, uma pane do trem de pouso, quando da

Deputado Protógenes Vieira



Com destino a Vitória, Espírito Santo, seguiu, domingo, pela manhã, via aérea, o sr. dep. Protógenes Vieira, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, que vai participar, naquela capital, de uma reunião de Presidentes dos Legislativos Estaduais.

Acompanhou-o, como acessor-técnico, o sr. dr. Zani Gonzaga, alto funcionário da Assembléia Legislativa do Estado.

Sociedade de Amparo à Velhice Invalida

As senhoras componentes do grupo que tem trabalhado para a SOCIEDADE DE AMPARO VELHICE INVALIDA (CEGOS E ALEIJADOS) torna público que, este ano, como nos anteriores, fará o seu Natal e avisa: que os cartões serão distribuídos nos dias 20, 21 e 22 de Dezembro no local de costume.

Florianópolis, 17 de novembro de 1952.

Dorvalina Alves, Ilca Maria Rihl Azambuja, Eny Pinto Kuenzer, Ondina Clímaco Macueo, Elza Amin Helou, Risoleta M. Medeiros, Dóra Del'Valle Araújo, Cecy Carneiro da Cunha Luz, Maria Edwiges Gutierrez, Ivandina A. Riegenbach, Carmen Moellmann Santaella, Magda Lina Souza Kuenzer, Glória A. Riegenbach, Vilma Carneiro.

Atacados pelos índios gaviões

BELEM, 17 (V. A.) — O posto do Serviço de Proteção aos Índios, em Montanha, município de Tocantins, está cercado por mais de duzentos índios gaviões. Teme-se pelas vidas dos componentes do referido posto.

BELEM, 17 (V. A.) — As margens arenosas do rio Tocantins, os índios gaviões atacaram diversos trabalhadores da Estrada de Ferro Tocantins, ferindo gravemente dois deles.



Os deputados coligados, alguns deles pelo menos, não gostaram, como de fato não podiam ter gostado, do discurso incisivo e enérgico proferido, há dias, na Assembléia, pelo deputado Siqueira Bello. Parlamentar que pautava sua conduta no plenário pela serenidade, fazendo da tribuna o veículo da defesa de interesses e anseios populares, sem que o empolgassem os entreveros políticos, não esperavam os coligados que o ilustre representante de Caçador também lhes profligasse a fuga do recinto. Esta, todavia, se prejudicou o Estado inteiro, feriu frontalmente as zonas que têm naquele representante um defensor operoso e vigilante. A sua palavra, assim, repercutiu mais candamente, por que ao lado da razão que lhe assistia, pesava ainda pela sua autoridade.

De imediato, o jornal palaciano, passou o recibo. E, no sábado último, na Assembléia, numa roda, na sala do café, que era o limite máximo que as ordens do sr. Irineu Bornhausen permitiam aos deputados coligados, um deles, querendo fazer blague com o deputado Belo, convidou-o a ir ao Palácio.

O representante de Caçador abriu a fisionomia em ingenuidade cabocla e fulminou o riso coligado com esta resposta atômica-hidrogenica:

— Aceito o convite. Preciso mesmo ir ao Palácio! Quero pedir ao Nerêu Corrêa que me faça um discurso...

